

ENSINO RELIGIOSO



O ser humano: SEU MUNDO, SUA CASA

Subsídio do professor

Leonor Maria Bernardes Neves

Entidade Responsável: Diocese de São José do Rio Preto - SP
Av. Constituição, 1372 - Bairro Boa Vista
CEP 15025-120 / Fone (17) 2136-8699.
Material de Ensino Religioso: www.bispado.org.br /
www.regiaolapa.com.br
www.cnbbsul1.org.br
Regional Sul 1 – CNBB

Nota: Essa obra poderá ser reproduzida, desde que a fonte seja citada.

Gráfica do Serviço Social São Judas Tadeu
Rua José Bonifácio, 1598, Jd. Roseiral - Fone (17) 3215-9200
CEP 15070-400 - São José do Rio Preto – SP

Desenho da capa: Arca de Noé
Depois do dilúvio sobre a terra, eis que a recompensa de Noé surge através
da pomba trazendo de volta um ramo, onde mostra que Deus havia
preparado um lugar para sua família e os animais, as aves e os répteis.
(ver em Gênesis: 6,7 e 8 – Bíblia Sagrada)

2016

APRESENTAÇÃO

Mais uma vez a professora Leonor M. B. Neves nos brinda com seu trabalho em torno da Campanha da Fraternidade para o Ensino Religioso. Trabalho este que pede aos que farão uso a sua complementação e avaliação.

A reconciliação (conversão) também passa pela saúde que encontramos no cuidado da “Casa comum, nossa responsabilidade” (C.F. Ecumênica, 2016).

Que possamos brindar com a professora Leonor, que supera os vários obstáculos, colocando em prática o subsídio destinado não só a Campanha da Fraternidade, mas também a serviço do Ensino Religioso.

Pe. José Carlos Siqueira

*Coordenador Diocesano da Pastoral da Educação e Ensino Religioso da
Diocese de São José do Rio Preto (SP)*

SUMÁRIO

Apresentação	01
Introdução	03
Mundo	05
Cultura e Progresso	05
Consumismo	06
Educar o Ser Humano para a vida melhor no planeta	06
Pessoa e seu modo de ser	07
Conflitos	07
Nosso mundo/terra/cidadania/Deus/fé e razão	07
Ensino Religioso nas Escolas Públicas	08
Ensino Religioso na ação educativa	09
*ATIVIDADE – 1: O Sentimento	10
*ATIVIDADE – 2: Apreciar a vida	11
A existência humana	12
*ATIVIDADE – 3: Um sonho	13
*ATIVIDADE – 4: A flor	13
A dignidade da pessoa humana	16
Responsabilidade social	17
*ATIVIDADE – 5: Sinais de Deus	17
Quem é você	19
*ATIVIDADE – 6: Conhecer a si mesmo	20
*ATIVIDADE – 7: Temas para projetos de vida cidadã	21
Os quatros pilares básicos para a educação integral do Ser Humano	23
*ATIVIDADE – 8: Água fonte de vida sem ela o nosso planeta não sobrevive	24
*ATIVIDADE – 9: A descoberta da sua origem	25
Música: Caçador de mim	26
*ATIVIDADE – 10: O que é educar e conviver	26
Normas para evitar dificuldades de convivência	27
*ATIVIDADE – 11: Vamos nos ajudar a viver e conviver	28
Outros subsídios para o professor de Ensino Religioso	29
Referências Bibliográficas	31

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORBI, Maria. Para uma espiritualidade leiga (sem crenças, sem religião, sem deuses) – Ed. Paulus– 2010.

ASSINTEC – Ensino Religioso (Caderno Pedagógico) – “A Pessoa: O encontro consigo mesma” – Ed. Experimental – Paraná.

BUZZI, Arcângelo R. – Filosofia para principiantes – “A existência humana no mundo” – Ed. Vozes – 2001.

A.C. BAHAKTEVEDANTA SWAMI PRABHUPADA – “A Ciência da autorrealização” – Ed. Book Trust – 2011.

FRANCISCO, Sumo Pontífice – Laudato Si' (Louvado sejas) – carta Encíclica (cuidado da casa comum) – Ed. Paulus e Loyola.

MORENO, Ciríaco Izquierdo – “Educar em valores” – Ed. Paulinas – 2002.

INTRODUÇÃO

“Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca” (Amós 5,24). CF2016

A terra como dom gratuito de Deus, é um espaço sagrado, precisa ser cuidado, respeitado, porque é nela que habitamos, por isso devemos cuidar de nossa própria moradia. Quem não cuida de sua casa a tendência é um dia esta desabar.

Oração de São Francisco de Assis

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor;
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;
Onde houver discórdia, que eu leve a união;
Onde houver dúvida, que eu leve a fé;
Onde houver erro, que eu leve a verdade;
Onde houver desespero, que eu leve a esperança;
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, Fazei que eu procure mais
Consolar, que ser consolado;
compreender, que ser compreendido;
amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe,
é perdoando que se é perdoado,
e é morrendo que se vive para a vida eterna.

Comentário

- Sempre que possível, fazer esta ou outra oração com os alunos, completando com minuto de silêncio para interiorização e comentário.

A **verdadeira religiosidade** ensina a todos a amar a Deus sem interesse lucrativo. Não podemos servir a Deus em troca de interesses financeiros ou pessoais. O amor de verdade a Deus não pode ter nenhum obstáculo material. Deve ser incondicional. Para quem faz tudo por amor a Deus não encontra barreiras, a toda e qualquer situação em que se encontra sua posição como pessoa humana. A religião é um grande patrimônio cultural da humanidade e é através dela que fomos conhecendo as civilizações.

Obs: (Conheçam Matrizes/Tradições/Religiões – subsídio do professor de Ensino Religioso – de: Leonor Maria Bernardes Neves)

Nós somos um ser que cria e convive em diferentes culturas. Essa condição nos faz diferentes dos outros seres vivos, mas também nós caminhamos de forma paralela com eles. A intelectualidade distancia-nos de todas as espécies vivas e ao mesmo tempo apresenta a nossa humilde condição de seres vivos com a responsabilidade de cuidar da natureza e das outras criaturas.

“Na grandeza e na beleza das criaturas, contempla-se por analogia, o seu Criador”. (Sb 13, 5) e “o que é visível n'Ele – o seu eterno poder e divindade – tornou-se visível à inteligência, desde a criação do mundo, nas suas obras”. (Rm 1,20) – (carta Encíclica do Sumo Pontífice Francisco – página 15 – Ed. Paulus).

Informação

Subsídios para o professor (a)

- 01) Metodologia para o Ensino Religioso Escolar -2007
 - 02) Manual do Professor de Ensino Religioso Escolar - 2008
 - 03) Segurança Pública e Ensino Religioso - 2009
 - 04) Ensino Religioso Economia e Vida - 2010
 - 05) Ensino Religioso Fraternidade e Vida no Planeta - 2011
 - 06) Ensino Religioso Fraternidade e Saúde Pública - 2012
 - 07) Ensino Religioso Fraternidade e Juventude - 2013
 - 08) Ensino Religioso Fraternidade e Tráfico Humano - 2014
 - 09) Ensino Religioso MATRIZES/ TRADIÇÕES/ RELIGIÕES (A serviço do bem comum) – 2015
 - 10) Ensino Religioso A Pessoa Humana seu Mundo, sua Casa - 2016
- Material de Ensino Religioso: www.bispado.org.br ;
www.regiaolapa.com.br; www.cnbb-sul1.org.br; www.google.com.br
Regional Sul 1 - CNBB

Nosso mundo anseia por pessoas que procurem viver e conviver em harmonia consigo, com o outro, com a natureza, enfim com toda criação. Pois, assim quer nosso Deus Criador.

Atividade – 11: **Vamos nos ajudar a viver e conviver**

_ Forme um grupo e coloque as cadeiras em círculos e faz a leitura do texto: “Normas para evitar dificuldades de convivência”, (pausa para reflexão).

_ Todos os participantes com folha de papel em branco e caneta na mão.

_ O animador diz: vamos ver como está nossa convivência? E faz as perguntas:

- a) Vocês estão de acordo com as normas de convivência? Comentem! Precisa completar algo que não foi dito? O que?
- b) Cite as dificuldades que vocês têm em seguir essas normas, por quê?
- c) Para vocês viverem as normas de convivência as pessoas ao seu redor terão que vivê-las também? Ou você vive-as assim mesmo sem depender da conduta do outro? Comente.

OBS: O animador poderá acrescentar outros itens se necessário.

_ Assim que todos terminarem os questionamentos, o animador pede a cada um para ler suas anotações.

Conclusão: O animador no final faz seu comentário.

O Mundo

O mundo é o espaço onde a existência humana cresce, evolui e realiza sua busca. Quando falamos em mundo estamos nos expressando: mundo das plantas, animais, mares... e dos homens, mundo intelectual, das artes, dos negócios... No mundo o homem é aquele que tem conhecimento em relação aos outros seres vivos e sobre tudo que acontece. O significado de estar bem no mundo é ter um comportamento de alcance universal.

A Cultura e Progresso

A **cultura** pertence à espécie humana é a maneira pela qual esta adapta-se ao meio em que vive. O desenvolvimento cognitivo é que dá condições e modelos de interpretação e avaliação do mundo e de nós mesmos. Esta habilidade motiva-nos ao desenvolvimento de novas maneiras de habitar o planeta.

Mas hoje estamos vivendo uma nova era, em que os conhecimentos tecnológicos dominam toda evolução. O risco é caminhar-se para uma crise ecológica, devido às grandes mudanças na: indústrias, medicina, eletricidade, informática, evolução digital. O **progresso** muitas vezes nos envaidece, ficamos surpresos e entusiasmados com tantas novidades, pois todos esses conhecimentos nos facilitam e fazem com que muitas situações são resolvidas com precisão e rapidez dando nos conforto e comodidade e isso vem da criatividade humana que Deus nos deu.

Todo e qualquer avanço tecnológico é muito agradável, mas não saudável se este não for com responsabilidade e cuidados, pois a natureza e a humanidade, juntamente com nosso planeta, poderão sofrer graves consequências de deterioração e destruição da qualidade de vida humana e outras vidas que habitam nosso mundo.

Consumismo

A economia globalizada incentiva o **consumismo exagerado** do ser humano que está causando danos na natureza pelo desperdício e descartáveis, formando um amontoado de lixo, poluentes em terrenos, rios, mares e nos ares. Este descaso traz o aparecimento de doenças e maus tratos ao ambiente.

A terra como dom gratuito de Deus, é um espaço sagrado, precisa ser cuidado, respeitado, porque é nela que habitamos, por isso devemos cuidar de nossa própria moradia. Quem não cuida de sua casa a tendência é um dia esta desabar.

Educar o ser humano para uma vida melhor no planeta.

A **educação** facilita o ser humano no seu desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo, tanto individual como coletivamente, em vários níveis cada vez mais elevados. Atualmente, a Educação deve trazer, além dos conteúdos cognitivos, a orientação na formação para que cada um seja agente transformador para que o mundo seja melhor.

Precisamos assumir o compromisso da verdadeira convivência que se faz com um determinado tempo e maturidade. Do mesmo modo que aprendemos a esquecer esquecendo, assim se aprende a conviver convivendo.

ATIVIDADE – 10: **NORMAS PARA EVITAR DIFICULDADES DE CONVIVÊNCIA**

- Não descuidar da aparência e do asseio pessoal.
- Evitar qualquer comportamento grosseiro.
- Saber escutar e dialogar.
- Cuidar das maneiras, evitando gritos, gestos, frases agressivas ou depreciativas, e qualquer falta de respeito para com o outro.
- Evitar reagir à agressividade com mais agressividade.
- Saber esperar e buscar o momento oportuno para cada coisa.
- Cuidar dos pequenos detalhes, evitando os que não têm importância e que irritam muito o outro.
- Ser suficientemente compreensivo (a), e tolerante.
- Evitar discussões, desqualificações, críticas e agravos repetitivos e desnecessários.
- Promover a alegria e o sentido do humor.
- Evitar atitudes excessivamente dominadoras, possessivas ou ciumentas.
- Procurar conhecer mais o outro e deixar-se conhecer por ele.

(página 146 do livro: Educar em valores – autor: Ciriaco I. Moreno – 2002 – Ed. Paulus)

Música: CAÇADOR DE MIM

(Sérgio Magrão e Luiz C. Sá)

Por tanto amor, por tanta emoção
A vida me fez assim
Eu, caçador de mim
Preso a canções
Entregue a paixões que nunca tiveram fim
Vou me encontrar longe do meu lugar
Eu, caçador de mim.

Nada a temer
Senão o correr da luta
Nada a fazer
Senão esquecer o medo.
Abrir o peito à força
Numa procura

Fugir às armadilhas da mata escura
Longe se vai sonhando demais
Mas onde se chegar assim
Vou descobrir o que me fez sentir
Eu, caçador de mim.

O que é educar e conviver?

Quando se vive numa profundidade da inter-relação pessoal, descobre no outro a dimensão da amizade e do companheirismo e a comunicação ajudam a ter convivência harmoniosa.

Pessoa e seu modo de ser

A pessoa precisa perceber e se auto conhecer, para sua própria formação. O seu campo de percepção é o universo inteiro, através do seu olhar individual e único.

Sua formação, portanto, é construída com a sua vivência e experiências de sentimentos através dos acontecimentos. Portanto, o processo de conscientização de cada um de auto percepção é um dos grandes fatores que definem o comportamento e o modo de ser da pessoa.

O campo de percepção das pessoas não pode ser limitado, para que estas possam compreender reconhecer e tornar possível a convivência com o outro.

Conflitos

Os **conflitos** vivem com a humanidade desde o início de sua existência. A sociedade normalmente divide-se devido aos pontos de vista diversos, por terem interesses diferentes. Conflitos acontecem porque uns querem impor as suas vontades aos demais. Aqueles que defendem as principais necessidades da população podem ser perseguidos se elas foram contrárias aos grupos da elite.

Nosso Mundo/Terra/Cidadania/ Deus/Fé e Razão

O **mundo da pessoa humana** vive na chamada “Terra” e a terra tem a função de gerar vida, mas também consumir a vida. Portanto, temos que cuidar do nosso planeta, pois é a nossa Mãe Natureza quem sofre. Hoje, **“a criação geme em dores de parto**

(Rm 8, 22)”, devido às drogas, preconceitos, desempregos, tráfico de pessoas, o valor da família o planejamento familiar, a falta de segurança, etc. E essa dor da Natureza, indubitavelmente, reflete sobre nós. Para isso a prática da “cidadania” é muito importante, pois, a cidadania deve ser o efetivo e pleno exercício da dignidade da vida, e na vida em sociedade.

Com isso, para promover-se uma política digna de vida cidadã é necessário estimular a autonomia e o aperfeiçoamento, calcados no respeito mútuo, a cada pessoa no seu modo de ser. Portanto, o materialismo deve dar lugar ao desenvolvimento dos valores sublimes e enobrecedores das relações humanas. A dignidade humana fundamentada na liberdade não é um conceito vazio, mas sim revelada pela fé em um Deus que valoriza a vida humana e a ela dá condições de sobrevivência. Quando vivemos entre a **fé e a razão**, chegamos ao conhecimento do conceito da nossa própria vida e do mundo.

Ensino Religioso nas Escolas Públicas

Objetivo: Dar ao ser humano a formação para cidadania como também orientá-lo e ajudá-lo a descobrir e viver sua dimensão religiosa que é uma das dimensões do ser humano (além das dimensões: física, social e intelectual).

Essa disciplina: ensina a viver e conviver, estimulando o aluno a sair de si mesmo para o encontro do outro.

Dimensão religiosa e cultural: fazem parte do crescimento integral da pessoa humana, que não pode deixar de lado este tão importante complemento e nem privar o educando do acesso aos conhecimentos desta natureza.

OBS: Cada item acima poderá ser desenvolvido em uma aula ou o tempo que for necessário, o importante é que haja participação satisfatória e compreensão do assunto proposto.

“O homem está no mundo e com o mundo. Se apenas estivesse no mundo não haveria transcendência nem se objetivaria a si mesmo. Mas como pode objetivar-se pode também distinguir entre eu e a um não eu”. (Freire, 1985)

Atividade – 9: A descoberta de sua origem

_ Refletir na vida como dom divino, e no Deus Criador, que nos ama e acolhe.

_ Formar um grupo.

_ Ter em mãos lápis, folha em branco para cada participante.

_ Colocar as cadeiras em forma de círculo.

_ Quem for animador explicar o objetivo desse trabalho:

- 1) Todos respondem individualmente as informações sobre si mesmo, isto é, **quem sou eu?** Coloque o nome, o que faz o que gosta, onde mora....
- 2) Assim que terminarem o item (1), todos lêem o que escreveram.
- 3) Quando terminarem a leitura, o animador pergunta se alguém lembrou de algo que queira acrescentar, somando mais informações sobre o que já foi comunicado a seu respeito.

_ Finalmente, o animador faz comentário desse trabalho concluindo sobre a colocação de cada um. Se possível completar com a música: “Caçador de mim”.

volta aos estudos capazes de formar cidadãos conscientes, como filósofos, sociólogos, antropólogos, pedagogos, etc... e os voltados para o interesse na construção de uma geração melhor.

ATIVIDADE – 8: **Água fonte de vida sem ela nosso planeta não sobrevive**

As atividades poderão ser desenvolvidas em grupo ou individuais:

- a) Como a água deverá estar em condições de ser servida a população, sem risco para a saúde? Quando cuidamos do nosso corpo, estamos valorizando a vida? Comente.
- b) Apresentar uma estatística com dados sobre poluição existente, nos fornecimentos de água de seu município. O aluno deverá fazer comentário de acordo com o seu conhecimento matemático (gráficos ou relatório).
- c) Pesquisar na história a busca do povo pela água. Observar se hoje essa situação continua.
- d) Geograficamente, como está a distribuição de água em nosso planeta? Representar através de mapeamento ou comentários.
- e) Escrever texto ou poesia sobre a água. Selecionar o melhor trabalho e expor na escola.
- f) Para ser cidadão, qual o valor se deve dar a água? Comente sobre o controle de consumo.
- g) Qual a representação da água no sagrado como religiosidade, por ex.: textos sagrados, nos ritos, cultos na aliança em relação ao Transcendente (ou Deus).

Ensino Religioso vem de encontro às mais básicas e essenciais indagações e necessidades do homem.

O ser humano, desde o seu nascimento, traz consigo a capacidade infinita de realizar com êxito as tarefas a ele conferidas, mas para isso:

- a) Basta pensar, decidir e agir com otimismo e autoconfiança.
- b) Deve ainda, exercitar a paciência e respeitar a si e as diferenças do outro.
- c) Exercitar o convívio com o diferente, superando os preconceitos é desafiador e fundamental para o sucesso.

Assim, a solidariedade intelectual e moral da humanidade são essenciais, a fim de que o homem busque a conhecer as suas capacidades, quem é e a sua plenitude em harmonia com o Transcendente.

Ensino Religioso na ação educativa

Está também presente nas demais disciplinas, onde se faz cumprir uma ação propriamente espiritual da Educação. Isto porque consiste em área de conhecimento que forma o cidadão e o estimula a descobrir a si e ao outro no respeito mútuo, especialmente à pluralidade religiosa, sem qualquer proselitismo dentro das unidades escolares (LDBEN/97 – Lei 9475/97, nova redação do art. 33 da Lei9394/96).

Atividade -1: O sentimento

Folha amassada

Quando eu era criança, por causa do meu caráter impulsivo, tinha raiva de qualquer coisa. Na maioria das vezes, depois desses incidentes me sentia envergonhada me esforçava para consolar a quem eu tinha magoado.

Um dia, minha professora me viu pedindo desculpas, depois de uma explosão de raiva e entregou-me uma folha de papel lisa e disse: Amasse-a!

Com medo, obedeci e fiz com ela uma bolinha. A professora me disse novamente: **agora a deixe como estava antes.**

Óbvio que não pude deixá-la como antes. Pôr mas que tentasse, o papel continuava cheio de pregas.

A professora me disse: o coração das pessoas é como esse papel. A impressão que neles deixamos será tão difícil de apagar como esses amassados. Assim, aprendi a ser, mas compreensiva e mais paciente.

Quando sinto vontade de estourar, lembro-me daquele papel amassado. A impressão que deixamos nas pessoas é impossível de apagar.

Quando magoamos alguém com nossas ações ou com nossas palavras, logo queremos consertar o erro, mas é tarde demais....

Alguém já me disse uma vez: "fale somente quando suas palavras possam ser tão suaves como o silêncio". Mas não deixe de falar, por medo da reação do outro.

Acredite principalmente em seus sentimentos!

Seremos sempre responsáveis pelos nossos atos.
(www.otimismoemrede.com)

Religioso: é o desejo do homem de buscar sua própria verdade que abrange a plenitude do seu ser na realização coerente a seus princípios e propósitos de vida.

Os quatro pilares básicos para a educação integral do ser humano

Os quatro pilares básicos para a educação integral do ser humano (Jacques Delors), que passamos a considerar também faz parte da educação em ensino religioso que irá contribuir para o reconhecimento dessa realidade como:

1) **Aprender a conhecer.** Nesse sentido a educação será continuada e permanente, porque o mérito do ser humano está em evoluir.

2) **Aprender a fazer.** É algo que acontece ao longo de toda a vida, no meio social constituído pela comunidade a que pertence cada cidadão, ou cidadã, principalmente na família.

3) **Aprender a viver juntos.** A descoberta do outro é fundamental para a descoberta de si mesmo. Isto só acontece num diálogo com o outro de forma recíproca e generosa.

4) **Aprender a ser.** A palavra "ética" vem do vocábulo grego "ethos", que significa costume, hábitos, maneira comum de viver, segundo as normas reconhecidas como politicamente corretas numa determinada sociedade.

Ética e moral são trilhos, sempre juntos e numa mesma direção, sobre os quais desliza a conduta humana. O seu ponto de partida e de chegada é a arte de bem viver.

Assim, cada ser humano traz em si um potencial que somente a educação poderá contribuir para o desenvolvimento total da pessoa. E essa educação está nas mãos de quem se dedica e se

Comemorações cívicas ou sociais (ajudam você a amar seu País? Como?).

Inclusão (de pessoas com necessidades e educação especiais como: cegos, surdos, deficientes físicos e mentais. Como estes deverão ser acolhidos pela escola e a sociedade?).

Consumismo (falar sobre o consumismo exagerado e sem responsabilidade, que causa poluição e destruição do planeta).

Tecnologia (as novas tecnologias poderá prejudicar a natureza? Como? O que está acontecendo com nosso planeta em relação os aos avanços tecnológicos?).

Cuidados com a saúde e meio ambientes: (- Os alunos deverão fazer uma pesquisa em sua comunidade escolar, sobre os cuidados com a limpeza dos terrenos baldios e quintais das casas, a coleta do lixo, para evitar transmissão de doenças pelos mosquitos e mau cheiros - Tratamento de esgoto e água. No fechamento do trabalho, colocar o relatório da pesquisa no mural da escola). O animador favorecer as discussões dos assuntos propostos para melhor compreensão dos alunos e dar sua conclusão final.

Religião (é importante seguirmos a palavra de Deus? Por quê? Em que a religião pode ajudar as pessoas na busca de Deus e seus ensinamentos? Como e quando uma religião usa das Escrituras Sagradas, para obter lucros financeiramente e não coloca como prioridade, o crescimento na fé dos que participam dessa tradição religiosa?).

"Somos o que fazemos, mas somos, principalmente, o que fazemos para mudar o que somos" (Eduardo Galeano).

Desenvolvimento em grupo ou individual

a) Você já ofendeu pessoas como mostra o texto “Folha Amassada”? Comente.

b) Você arrependeu-se da atitude que cometeu? Fale o que sentiu.

c) Depois do fato ocorrido, gostaria que uma atitude como esta nunca tivesse acontecido? Por quê?

d) Como as pessoas devem agir para evitar mágoas e ressentimentos que poderão marcar para sempre em suas vidas? Comentem

OBS: A organização dessa atividade fica a critério de quem irá aplicá-la.

“Palavras erradas costumam machucar para o resto da vida, já o silêncio certo pode ser a resposta de muitas perguntas.” Fábio de Melo.

ATIVIDADE - 2: Apreciar a vida

Valerá a pena nascer?

Viver num mundo repleto de maldade, violência, corrupção, ganância, sofrimento, infelicidade?

Vamos virar a moeda?

Prestar atenção à beleza e no que traz felicidade?

Se olharmos para a natureza, encontraremos, com certeza, motivação para viver, lutar, crescer, e, assim, muita coisa mudar.

Há tanto para sentir, tanto para apreciar: Um por do sol, ou alvorecer.

A noite enluarada, com estrelas a brilhar.

As florestas e os campos com sua harmonia de cores.
O pássaro com seu harmonioso gorjear.
A areia branca a ser beijada pelo mar.
O desabrochar das mais belas flores.
Ter nos braços o filho tão desejado Vê-lo, pela primeira vez, sorrir.
Segurar sua mãozinha...
Ensiná-lo a andar, ouvir, encantado seu primeiro balbuciar!
Por isso e por muito mais, apesar dos solavancos da vida, vale a pena aqui chegar.
O que é bom apreciar...
O errado, tentar mudar.
A Deus agradecer. Viver e lutar! (autor desconhecido).

Atividade: Ler esse texto acima com os alunos, fazer alguns minutos de pausa para reflexão, em seguida discutir:

- a) Qual a frase do texto você mais apreciou? Diga e comente por quê?

O animador fazer com que todos falem algo sobre a atividade proposta. E depois o animador faz sua colocação final.

*A **existência humana** se diferencia dos outros seres pelos seus sonhos, projetos de vida e a busca da transcendência, por isso é evidente essa diferença dos demais seres da natureza. Essa existência humana em sua busca pela cultura e saberes, cresce e se expande no espaço chamado mundo ou universo em relação com o Criador e criaturas.*

b) Escrever algumas qualidades que descobriram em si mesmos e ao lado, contar como poderão usá-la para servir ao próximo.

ATIVIDADE- 7: **Temas para projetos de vida cidadã**

Os projetos serão desenvolvidos de acordo com as necessidades da comunidade escolar, para que suas crianças, jovens e famílias sejam favorecidas pelos projetos escolares de vida cidadã como, por exemplo, poderá trabalhar:

Amizade (através do auto conhecimento e conhecimento do outro)

Conservação do patrimônio. (a importância histórica, o bem estar e o valor pedagógico desse espaço educacional).

Família. (o conceito de família na atualidade e porque está havendo mudanças? Deveria ter mais orientação e prevenção para constituir uma família?).

Amor (como definir? Porque é importante amar? Precisamos de amor em tudo? Por quê?).

Sexualidade (Qual a distinção entre relação sexual e sexualidade?)

Drogas (e suas consequências).

Violência (os possíveis caminhos que a induz e consequências);

Ética (com um respeito capaz de ajudá-los a crescer na compreensão amor e cooperação sem ferir a liberdade do outro).

ATIVIDADE – 6: **Conhecer a si mesmo**

- Conhecer-se a fim de servir melhor aos outros e construir a própria personalidade.

1º Momento- Conversação orientada:

- Quando vocês lêem livros e revistas, vêem certos filmes, não sentem vontade de viver as mesmas aventuras de seus heróis?

- Vocês também são heróis de sua própria vida. E para serem heróis precisam conhecer a si mesmos.

- Vão responder a um questionário para melhor se conhecerem:

01 - Qual é seu nome?

02 - Quantos anos você tem?

03 - Que gosta de estudar?

04 - Que carreira pretende seguir no futuro?

05 - Quais os divertimentos de que mais gosta?

06 - O quê não gosta de fazer?

07 - Quais as qualidades que mais aprecia nos seus amigos?

08 - Cite uma ou mais das suas boas qualidades.

09 - Em que você acha que precisa melhorar?

10 - As pessoas podem confiar em suas palavras? Você fala sempre a verdade?

Há alguém que nos conhece melhor do que nós mesmos, do que nossa família e amigos?

Aqui o professor (a), poderá trabalhar o Transcendente de cada um e também concluir com a classe se o questionário ajudou-os a se conhecerem um pouco mais e fizer novas descobertas sobre si mesmo.

2º Momento: Anotar e discutir em grupo:

a) Uma situação da vida em que lutaram pela “não violência” e agiram com amor.

ATIVIDADE – 3: **Um sonho**

O sonho tem um papel mágico na vida do ser humano. Ele representa a esperança de dias melhores. Ele traduz a nossa vontade de sentir que realmente vale a pena viver. Todos os nossos planos são possíveis de se tornar realidade. Mas, para tanto é preciso firmemente acreditar nessa possibilidade.

É dessa força que nasce a vitória;

É dessa coragem que nasce a vontade de lutar e vencer! Abraça seus sonhos, aquele que investir em si mesmo, que busca no conhecimento a realização do seu projeto pessoal. Na vida, anda-se para frente.

Portanto... Acredite em você, caminhe na direção de seus sonhos e viva-os na plenitude de quem os conquistou por merecimento.

“Só entra para o futuro quem encontra as melhores saídas no presente”

E nós estamos procurando novos horizontes:

O horizonte do saber, do transformar... Transformar a educação hoje e sempre, juntos educando e educador vencerá...

(cesinhabiker.multiply.com/journal).

Obs: Faça leitura do texto “um sonho” e comentem a mensagem que o autor nos fez refletir sobre, quem somos nós e como temos que buscar e realizar nossos sonhos.

ATIVIDADE – 4: **A flor**

Havia uma jovem muito bonita que tinha tudo: um marido maravilhoso, filhos perfeitos, um emprego que pagava muitíssimo bem, uma família unida.

O estranho é que ela não conseguia conciliar tudo isso, o trabalho e os afazeres lhe ocupavam todo o tempo e a sua vida estava deficitária em algumas áreas.

Se o trabalho consumia muito tempo, ela tirava dos filhos, se surgiam problemas, ela deixava de lado o marido...

E assim, as pessoas que ela amava eram sempre deixadas para depois...

Até que um dia, seu pai, um homem muito sábio, lhe deu um presente: uma flor muito cara e raríssima, da qual havia um exemplar apenas em todo o mundo.

E disse a ela:

Filha, esta flor vai te ajudar muito mais do que você imagina!

“Você terá apenas que regá-la e podá-la de vez em quando, às vezes conversar um pouquinho com ela, e ela te dará em troca esse perfume maravilhoso e essas lindas flores.”

A jovem ficou emocionada, afinal a flor era de uma beleza sem igual.

Mas o tempo foi passando, os problemas surgia, o trabalho consumia todo o seu tempo, e a vida, que continuava confusa, não lhe permitia cuidar da flor.

Ela chegava em casa, olhava a flor e as folhas ainda estavam lá, não mostravam nenhum sinal de fraqueza ou morte, apenas estavam lá, lindas, perfumadas.

Então ela passava direto.

Até que um dia, sem mais nem menos, a flor morreu.

Ela chegou em casa e levou um susto!

Estavam completamente mortas, suas raízes estavam ressecadas, suas flores caídas e suas folhas amarelas.

A Jovem chorou muito e contou ao seu pai o que havia acontecido.

- 1) Vocês concordam que Deus nos mostra e comunica conosco através de sinais? Como?
- 2) Deus é nosso Criador e cuida de nós! É uma afirmativa correta para você? Comente.
- 3) O planeta está sendo ameaçado com tantas catástrofes, por quê? Comente.
- 4) Porque aumenta cada vez mais o lixo em nosso planeta? Como esse lixo deveria ser cuidado para não prejudicar as pessoas e o planeta? Comentem.

Conclusão: O animador poderá acrescentar outros questionamentos se necessário. E quando encerrar as questões este faz sua colocação final.

“Quem é você? Acaso você é seu corpo? Ou sua mente? Ou será você algo superior? Você sabe quem é você, ou apenas acha que sabe? E isso é realmente importante? Nossa sociedade materialista, com sua liderança obscura, transformou em verdadeiro tabu a indagação acerca de nosso eu verdadeiro e superior. Em vez de nos ocuparmos em semelhante indagação utilizaremos nosso valioso tempo mantendo, decorando e saciando o corpo sem nenhum fim ulterior. Acaso existe alguma alternativa?” – livro: *A Ciência da Autorrealização* – A.C. Bhaktivedanta Swami Prabhupã – página 18. Ed. THE BHAKTIVEDANTA (BOOK TRUST).

- Grande senhor! Conheço a existência do Nosso Pai Celeste pelos sinais dele.

- Como assim? - indagou o chefe, admirado.

O servo humilde explicou-se:

- Quando o senhor recebe uma carta de pessoa ausente, como reconhece quem a escreveu?

- Pela letra.

- Quando o senhor recebe uma joia, como é que se informa quanto ao autor dela?

- Pela marca do ourives.

O empregado sorriu e acrescentou:

- Quando ouve passos de animais, ao redor da tenda, como sabe, depois, se foi um carneiro, um cavalo ou um boi?

- Pelos rastros - respondeu o chefe, surpreendido.

Então, o velho cheio de fé convidou-o para fora da barraca e, mostrando-lhe o céu, onde a lua brilhava cercada por multidões de estrelas, exclamou respeitoso:

- Senhor, aqueles sinais, lá em cima, não podem ser dos homens! Neste momento, o orgulhoso caravaneiro, de olhos lacrimosos, ajoelhou-se na areia e começou a rezar também.

Deus, mesmo sendo invisível aos nossos olhos; deixa-nos sinais em todos os lugares... na manhã que nasce calma, no dia que transcorre com o calor do sol ou com a chuva que molha a relva... no por do sol de todos os dias...

(<http://www.dannybia.com/danny/msg/s/sinais.htm>).

Refletindo o texto acima:

- O animador faz a leitura e pausa para reflexão, em seguida discute com a classe os questionamentos:

Seu pai então respondeu:

“Eu já imaginava que isso aconteceria, e eu não posso te dar outra flor, porque não existe outra igual a essa, ela era única assim como seus filhos, seu marido e sua família, todos são bênçãos que o Senhor te deu, mas você tem que aprender a regá-los, podá-los e dar atenção a eles, pois assim como a flor, os sentimentos também morrem. Você se acostumou a ver a flor lá, sempre florida, sempre perfumada e se esqueceu de cuidar dela. Cuide das pessoas que você ama!” (autor desconhecido)

- O texto “A Flor”, poderá ser aplicado como dinâmica a pais, professores, alunos ou qualquer outro seguimento ao qual se faz necessário.

- Faz-se leitura do texto a todo grupo ou em subgrupos. Depois tire as conclusões fazendo os questionamentos:

a) Comente o sentimento da filha ao deixar morrer aquela flor tão rara!

b) Comente sobre a atitude do pai em relação à filha ao entregá-la a flor.

c) Comente em que momento na sua vida, pessoas já teve atitude como a do pai que entregou a flor à filha e, em que momento, você teve atitude como a da filha que recebeu a flor (analisar o seu dia a dia em relação às pessoas que precisam de você).

d) Façam comentários com o descaso de pessoas que não cuidam do seu habitat, trazendo graves consequências à saúde a si próprio e a outros e ao ambiente.

A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

“Deus criou o homem e mulher à sua imagem, à imagem de Deus Ele os criou, Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos multiplicai-vos”.

(Gn1, 27-28)”.

No capítulo 1 do Gênesis (primeiro livro da Bíblia), deparamo-nos com a valorização da dignidade da pessoa humana. Tal aspecto foi ressaltado pelo célebre papa João XXIII: **“a vida humana é sagrada, pois pertence à ação sagrada de Deus.”**

Aliás, ao tratar-se da relação do homem com o divino, há importante trecho da primeira epístola do evangelista João, o qual declara uma verdade sublime.

“Deus é amor: aquele que pertence ao amor permanece em Deus e Deus permanece nele”. (1Jo 4,16).

O pensamento do mensageiro, em sua carta, é de fato tocante. Porém, na prática, torna-se bastante abrangente o conceito de “permanecer em Deus.” Entretanto, intrinsecamente, o Criador dotou-nos da capacidade de consultar a nossa consciência e harmonizar a nossa essência individual com a coletividade. E esta consonância é plena, quando a pessoa humana valoriza-se com o manto da dignidade. Ou seja, é importante reconhecer-se como ser digno de permanecer em Deus e, portanto, capaz de realizar os seus projetos (em favor da coletividade) e hábil a atrair o respeito das pessoas à sua volta. Por este prisma, quando a pessoa se desvaloriza, afasta-se do

Criador e, portanto, do respeito dos seus semelhantes. Com isso, passa a comprometer a sua dignidade humana dada por Deus, relação avivada pela ação do Espírito Santo.

Por fim, importa relacionar o pensamento do evangelista e do emérito papa ao atual sumo pontífice, que relaciona a dignidade e respeito à proximidade com o Criador:

“Ao dignificar o homem, consciente ou inconscientemente, estou dignificando Deus”. (Papa Francisco).

RESPONSABILIDADE SOCIAL: É preciso fazer presente a **caridade**, que se abre por sua natureza a **serviço de todos** os necessitados e ao mesmo tempo desenvolve a liderança entre os jovens. Inspirados pelos grandes líderes espirituais da humanidade, como Jesus Cristo em seus evangelhos, Moisés (que através dele Deus orientava o povo para que fosse conduzido a uma sociedade justa e fraterna), Siddharta Gautama (deu origem ao Budismo), Mohandas K. Gandhi (com a política da não violência) e outros. Hoje é necessário compreender que, na multiplicidade de ensinamentos acerca da caridade, é possível uma transformação e **conscientização em busca de um mundo melhor e mais humano.**

ATIVIDADE – 5: SINAIS DE DEUS

Conta-se que um velho árabe analfabeto orava com tanto fervor e com tanto carinho, cada noite, que certa vez, o rico chefe de grande caravana chamou-o a sua presença e lhe perguntou: Por que oras com tanta fé? Como sabes que Deus existe, quando nem ao menos sabes ler?